

## Formulário de Licenciamento

### I - Identificação

#### Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Nordareias- Areias e Britas do Nordeste, Lda
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	501412794

#### Endereço/Sede Social

Rua	Carvalho – Apartado 5 – Felgar
Porta	
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	5160-909
Freguesia	Felgar
Concelho	Torre de Moncorvo
Distrito	Douro
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	279929223
E-mail	nordareias@mail.telepac.pt

#### Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contato)

Nome	Dr.ª Marina Pinto
Endereço postal	Pedreira Cernadela - Lugar de Cernadela - Cortiços, 5340-101 Cernadela
N.º Telefone	278432175
E-mail	nordareias@mail.telepac.pt

#### Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Georeno- Projetos e Consultadoria Lda.
Endereço postal	Rua Orfeão do Porto n. 280 6. A 4150-798 Porto
N.º Telefone	226105016
N.º telemóvel	917608290
E-mail	georeno@gmail.com

#### Identificação do responsável técnico pelas OGR, se aplicável

Nome	Rui Jorge Gomes Nogueiro
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	09374358 0 ZZ2
Habilitações profissionais	Engenheiro de Minas

### Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Pedreira n.º 5369 "Cernadela"
Rua	Pedreira Cernadela - Lugar de Cernadela - Cortiços
Porta	
Andar	
Código-Postal	5340-101
Freguesia	Cortiços
Concelho	Macedo de Cavaleiros
Distrito	Bragança

### Contatos

N.º Telefone	278432175
N.º Telemóvel	
E-mail	nordareias@mail.telepac.pt



### Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa (Anexo II, 2a); OGR-Ind. Extrativa - Não Categoria A;
---	---

## II - Memória descritiva

### Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)
Área total

### Regime de laboração

Nº de trabalhadores	11
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	5
Nº dias laboração/ano	252
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	0
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não tem variação de regime de funcionamento

### Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Primário	08121 - Extração de saibro, areia e pedra britada	01/12/2017		201000	Toneladas/ano

### Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Outras localizações: Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Apresentado no Plano de Pedreira
Sul	Apresentado no Plano de Pedreira
Este	Apresentado no Plano de Pedreira
Oeste	Apresentado no Plano de Pedreira

Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Quadro Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
Sub1	Granito	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	Maciço rochoso	1000000	Toneladas	201000	Toneladas	A descrição é apresentada no EIA e no Plano de Pedreira

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

## III - Energia

### Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação.

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

## IV - RH

### Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?

Não

Possui captações de água superficial ou subterrânea?

Sim

#### Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Número de Processo	Anexo
APA00016577	<a href="#">450.10.02.02.004775.2020.RH3</a>	
L001619.2019.RH3	<a href="#">450.10.02.01.021239.2018.RH3</a>	

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Não aplicável

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Águas residuais

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

através de processo de reutilização ou recirculação,  
apresentação de justificação

## Rejeição de águas residuais

Efectua rejeição de águas residuais? **Sim**

### Q19 - Águas residuais: Rejeição

Código Ponto de Rejeição	Número de Processo	Anexo
L005427.2020.RH3		

Efectua descargas para um sistema público de  
drenagem e tratamento de águas residuais? **Não**

## Caracterização

### Q22: Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				

Sem dados encontrados.

## Tratamento

### Q23: Águas residuais: Linhas de tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento
------------------------	-------------------	----------------------

Sem dados encontrados.

### Q24: Identificação de resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade	Código LER	Observações

Sem dados encontrados.

## Reutilização

### Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada / recirculada (m3/ano)	Utilização	Observações
Sem dados encontrados.				

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

### Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

Foi submetido o Requerimento - Construções, apoios de praia e equipamentos e infraestruturas

## VI - Resíduos Produzidos

### Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos /não perigosos gerados

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP2	Absorventes	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Oficina	0,055	Toneladas/ano
RN1	Metais ferrosos	191202 - Metais ferrosos	Oficina	50	Toneladas/ano
RP1	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208 - (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	Oficina	0,445	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Apresentado no Plano de Pedreira e Relatório Síntese do EIA

### Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PR1	30	30	30	Não	Não			Não	

### Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PR1	130208 - (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	Tambor	Aço	1	400	litros	
PR1	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Tambor	Aço	1	400	Litros	
PR1	191202 - Metais ferrosos	Tambor	Aço	1	1000	Litros	

## VII - Efluentes Pecuários

### Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

### Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
Sem dados encontrados.									



Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

### Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
Sem dados encontrados.									

### Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
Sem dados encontrados.							

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

## VIII - Ruído

### Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

### Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db(A))	Observações
Sem dados encontrados.				

### Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

## EIA

Designação do projeto	PROJETO DA PEDREIRA N.º 5369 “CERNADELA”
Fase do projeto	Projeto de Execução

## Indústria Extrativa

### 1. Projeto de execução, exploração e encerramento da instalação de resíduos, o qual deve incluir, pelo menos, os seguintes elementos:

1.1. Descrição do local incluindo as suas características hidrogeológicas	Apresentado no Plano de Pedreira
1.2. Projeto das construções a efetuar para o estabelecimento da instalação de resíduos, tendo especialmente em conta a estabilidade e impermeabilidade da base de apoio e dos taludes	Não aplicável
1.3. Método de correção das características geomecânicas menos favoráveis	Não aplicável
1.4. Sistemas de drenagem de águas pluviais e dos lixiviados e balanço hídrico e formas de controlo e de correção das características físico-químicas dos efluentes e lixiviados, para reduzir a sua agressividade a níveis aceitáveis	Não aplicável
1.5. Sistema de controlo da infiltração de água devida à permeabilidade da base e taludes da instalação de resíduos	Não aplicável
1.6. Plano de monitorização dos lixiviados, quando aplicável	Não aplicável
1.9. Medidas de minimização do impacto ambiental e de integração paisagística e faseamento da sua aplicação. Forma de integração paisagística final prevista	Apresentado no Plano de Pedreira

### 2. Plano de gestão de resíduos de extração, o qual deve incluir, pelo menos, os seguintes elementos:

2.1. A classificação proposta para a instalação de resíduos, de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo II do DL 10/2010 (deverá ser disponibilizada informação que evidencie o cumprimento dos critérios mencionados).	Ver Plano de Gestão de Resíduos em Plano de Pedreira
--	--

#### 2.1.1. Para instalação de resíduos da categoria A e que não se encontrem abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de julho, o operador deve:

a) Identificar os perigos de acidente grave, bem como assegurar que os aspetos necessários para evitar tais acidentes e a limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, incluindo eventuais impactos transfronteiriços, sejam incorporados ao nível do projeto, da construção, do funcionamento, da manutenção, do encerramento e do pós-encerramento da instalação de resíduos. Para tal, o operador deve elaborar uma política de prevenção de acidentes graves e implementar um sistema de gestão de segurança, em conformidade com os elementos constantes no Anexo IV do DL 10/2010	Não aplicável
b) Elaborar um plano de emergência interno para a instalação de resíduos, de acordo com as orientações fornecidas pela Agência Portuguesa do Ambiente no seu portal eletrónico, do qual constam as medidas a tomar no sítio em caso de acidente. O plano de	Não aplicável

emergência interno é elaborado tendo em conta os objetivos referidos na alínea b) do ponto 2.1.1 do Módulo XVII do Anexo I da Portaria n.º 399/2015	
2.1.2. Para uma instalação não pertencente à categoria A, o operador deve identificar os potenciais perigos	Ver Plano de Gestão de Resíduos em Plano de Pedreira
2.2. Apresentação da caracterização dos resíduos nos termos do Anexo III do DL 10/2010, e uma estimativa das quantidades totais de resíduos de extração que são produzidas durante a fase de funcionamento	Ver Plano de Gestão de Resíduos em Plano de Pedreira
2.3. Descrição da operação produtora dos resíduos de extração e de quaisquer tratamentos subsequentes a que os mesmos sejam sujeitos	Não aplicável
2.4. Descrição relativa à fase de conceção e construção, em que o operador deve garantir que a instalação de resíduos cumpre com o disposto no ponto 2.4 do Módulo XVII do Anexo I da Portaria n.º 399/2015	Ver Plano de Pedreira
2.5. Descrição do modo como o ambiente e a saúde humana são suscetíveis de ser negativamente afetados pelo depósito dos resíduos, bem como das medidas preventivas a tomar, a fim de minimizar o impacto ambiental e na saúde humana durante o funcionamento e na fase de pós-encerramento	Ver EIA e Plano de Pedreira
2.6. Procedimentos de controlo e monitorização propostos para a fase de exploração da instalação de resíduos	Ver EIA e Plano de Pedreira
2.7. Apresentação de proposta de plano para o encerramento, incluindo, a reabilitação, os procedimentos pós- encerramento e as ações de monitorização que permitam demonstrar a observância das condições da licença de exploração e um melhor conhecimento do comportamento dos resíduos e da instalação de resíduos, e os respetivos encargos financeiros	Ver EIA e Plano de Pedreira
2.8. Identificação das medidas destinadas a evitar a deterioração do estado das águas e a prevenir e minimizar a poluição do ar e dos solos, nomeadamente aquelas que permitam demonstrar o disposto no ponto 2.8 do Módulo XVII do Anexo I da Portaria n.º 399/2015	Ver EIA e Plano de Pedreira
2.9. Estudo geológico e hidrogeológico da área de influência da instalação de resíduos, com a indicação da permeabilidade e resistência mecânica das formações, da rede hidrográfica e do sistema de circulação das águas subterrâneas	Não aplicável
2.10. Uma justificação do modo como a opção e o método escolhidos para a extração e tratamento dos minerais satisfazem os objetivos indicados no ponto 2.10 do Módulo XVII do Anexo I da Portaria n.º 399 /2015	Não aplicável
3. Documento indicativo do tipo e do montante previstos da garantia financeira a prestar	Ver Plano de pedreira

## Ficheiros

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Memoria Descritiva da Passagem Hidráulica	Memoria_Descritiva_PassagemHidraulica.pdf	Indicação da área do domínio público que se pretende ocupar e do investimento a realizar, com indicação das coordenadas do polígono no sistema de referência PT - TM06/ETRS89	Não
Resumo Não Técnico	RNT_EIA_Cernadela_2020.pdf	Resumo Não Técnico (RNT)	Não
RS - Volume III	Volume III.zip	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
Planta e Perfis de Enchimento	Planta_Perfis_Enchimento.zip	Planta e perfis de enchimento	Não
RS - Volume II	EIA - Volume II.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
Planta e Perfis	Planta_Perfis.zip	Planta topográfica e perfis longitudinais e transversais à escala de 1:1000	Não
Alternativas	Alternativas_const_trans.pdf	Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição das alternativas, fase de construção e transporte	Não
Plano de Pedreira	PlanoPedreira.zip	Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia/Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto	Não
SHP - Projeto	SHP.zip	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
RS - Volume I	RS_EIA_CERNADELA_2020.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não